



**UNIPAC**  
**Universidade Presidente Antônio Carlos**  
**Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Teófilo Otoni**  
**Curso Enfermagem**



# **MANUAL DE ESTÁGIO E ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS**

**Teófilo Otoni**  
**2007**

NOME DO ESTAGIARIO:

## APRESENTAÇÃO

O presente manual foi desenvolvido pela Coordenação do Curso de Enfermagem juntamente com a Coordenação de Atividades Práticas do Curso de Enfermagem da Universidade Presidente Antonio Carlos, Campus Teófilo Otoni.

O estágio supervisionado, em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades, nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem, está previsto na Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002, artigo 7º, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9. Apresenta caráter obrigatório para os alunos de Enfermagem, sendo imprescindível para a complementação de estudos e como possibilitador da prática profissional. A programação do estágio é ajustada aos objetivos específicos do curso de Enfermagem do Universidade Presidente Antonio Carlos, durante o processo, será observada a execução dos procedimentos, bem como o acompanhamento de suas ações, para fins de avaliação de desempenho do aluno, pelos professores das disciplinas de estágio.

O Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da Universidade Presidente Antonio Carlos é desenvolvido, nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II no 7º e 8º semestres respectivamente.

Ao longo desse material, os corpos docente e discente dessa instituição, encontrarão informações, sobre o regulamento de estágio supervisionado, assim como as atividades práticas que serão oferecidas pelo Curso de Enfermagem ao longo da formação acadêmica de seus alunos.

Deseja-se que este sirva como fonte de informação unificada, para todas as disciplinas da matriz curricular do Curso de Enfermagem, possibilitando aos alunos e professores um ambiente de trabalho harmonioso e profícuo.

## INTRODUÇÃO

Tem o presente manual o objetivo de orientar o estudante do curso de Enfermagem Universidade Presidente Antônio Carlos, Campus Teófilo Otoni no seu Estágio Curricular Supervisionado.

Certamente, consideramos que sua confecção será um processo de construção gradativo, tendo, também o intuito de registrar as atividades acadêmicas do estudante durante seu período de prática, para avaliação da coordenação do estágio direcionar aos supervisores quais práticas estão sendo necessárias ao aluno praticar.

O manual compõe dos objetivos gerais e específicos do estágio; folha de registro dos nomes dos supervisores, critérios de avaliação do aluno durante o estágio I e II; registro das atividades observadas e executadas pelos estudantes nos diversos campos de prática; formulário de avaliação do supervisor (que deve ser xerocado e preenchido a cada troca do estudante de setor e entregue à professor de estágio) , do desenvolvimento e planejamento do estágio e auto avaliação, sugestões; espaço para ocorrências e ao final os anexos para que o estudante possa acompanhar outras atividades escolares.

Ressaltamos, contudo, que este manual deve acompanhá-lo diariamente para o campo de estágio e prática para registro de suas atividades e ao final de cada campo de estágio, deverá receber o visto da coordenação do estágio.

Atenciosamente,

Prof.Eliseu Miranda de Assis  
Coordenador de Práticas e Estágios

## **I - OBJETIVO GERAL**

Estabelecer a práxis na formação do Enfermeiro, através do “despertar” para as habilidades necessárias ao bom desempenho da prática da enfermagem e da educação continuada em saúde, através do aproveitamento dos conhecimentos técnicos adquiridos no decorrer do curso de enfermagem, aliados ao aperfeiçoamento para o exercício profissional dentro dos princípios: técnico-humano-científico e da efetiva participação nos problemas da comunidade, com intervenções criativas que possibilitem a identificação das carências e/ou dificuldades, análises das situações, proposições inovadoras e, eficientes intervenções na realidade encontrada.

## **II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Espera-se que cada estagiário consiga as habilidades necessárias para a formação do Enfermeiro, crítico e reflexivo com competência para trilhar com segurança a transdisciplinaridade e com domínio técnico-científico – ético – político social-educativo, tornando-o capaz de:

- a) Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;
- b) Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação de intervenção profissional;
- c) Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- d) Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- e) Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- f) Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- g) Dar respostas às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente;
- h) Comprometer-se com os investimentos voltados para solução de problemas sociais;
- i) Sentir-se membro do seu grupo profissional;

- j) Reconhecer-se responsável pela coordenação do trabalho da equipe de enfermagem.
- k) Adquirir os conhecimentos e formação científica necessários a todos os profissionais;
- l) Realizar pesquisas científicas, objetivando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e a criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, no interesse da cultura e do desenvolvimento do País;
- m) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- n) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- o) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- p) Refletir sobre a importância do papel do enfermeiro na identificação de problemas de saúde da comunidade, bem como na promoção da saúde;
- q) Adquirir a habilidade de identificar situações e planejar programas de educação continuada em saúde, voltadas para realidades específicas;
- r) Reconhecer e atuar nos diferentes cenários da prática profissional;
- s) Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionamentos e determinantes, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- t) Intervir no processo saúde/doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência / cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

### **III- CONTEÚDO**

#### **3.1 Conteúdo Estrutural**

Educar para participar - O enfermeiro e a práxis no exercício Profissional da enfermagem desenvolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

#### **3.2 Conteúdo Específicos do Estágio Curricular**

A concretização da práxis fundamentar-se-á nos conteúdos básicos de: Urgência e Prevenção de Acidentes, Controle de Infecção, Semiologia e semiotécnica de Enfermagem, Saúde da família e saúde Coletiva I e II, Assistência Integral a saúde do adulto e idoso, , Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido, Saúde Integral da Criança e Adolescente, Enfermagem na promoção da saúde Mental, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Enfermagem na assistência as pessoas portadoras de deficiências, Liderança e Gerenciamento em enfermagem I e II e todos os outros conteúdos básicos fundamentais que contribuíram para a construção teórica instrumentalizando a transdisciplinaridade.

#### **3.3 Conteúdos por campo de atuação**

O desdobramento desses conteúdos em atividades práticas serão vivenciadas de forma dinâmica e construtiva em um total de 660 horas ministradas em dois semestres, em diferentes cenários de atuação, sob coordenação do docente e com a participação de supervisores.

Os conteúdos curriculares foram distribuídos observando-se a apreensão do conhecimento de forma gradativa e por área de conhecimento, distribuídos em dois semestres, sendo que no

#### **Primeiro semestre 2008**

- 1) Clínica Médica e Cirúrgica (Masculina e Feminina);**
- 2) Bloco Cirúrgico e Central de Materiais Esterilizados (CME)**
- 3) Saúde Coletiva e saúde da família I (PSF/UBS)**
- 4) Liderança e Gerenciamento de Enfermagem I**
- 5) Pronto Socorro**
- 6) Saúde ocupacional e do trabalhador.**

## **No segundo semestre de 2008**

**Os alunos serão distribuídos nos seguintes campos de estágio:**

- 1) Liderança e Gerenciamento de Enfermagem II**
- 2) Saúde Coletiva e saúde da família II (PSF/UBS),**
- 3) UTI**
- 5) Pediatria**
- 6) Ginecologia / Obstetrícia / Neonatologia / Alojamento Conjunto**

## **CONDUTA DO ALUNO EM ATIVIDADE PRÁTICA**

Ao entrar em campo de estágio, o aluno deverá ter atenção especial para as seguintes determinações:

- Não ausentar-se do campo de práticas, durante o horário de atividades, salvo quando autorizado pelo supervisor;
  - Usar roupas, respeitando o pudor, adequadas conforme normas da UNIPAC;
  - Estar com unhas curtas (rente aos dedos) e com esmalte incolor;
  - Alunos do sexo masculino deverão estar com a barba bem feita;
  - Observar as normas da instituição na qual se desenvolve as atividades de estágio;
  - Evitar manifestações barulhentas em qualquer recinto da instituição;
  - É extremamente proibido: fumar, consumir bebidas alcoólicas, usar drogas ilícitas, etc;
  - Se for observada, pelo preceptor, uma situação em que o aluno esteja alcoolizado ou drogado, o mesmo deverá ser retirado das atividades de estágio;
  - O aluno deverá recusar qualquer tipo de gratificação pelo trabalho prestado em campo de práticas;
  - O aluno não poderá portar aparelho celular em campo de práticas;
  - O aluno deverá acatar a composição e os horários de funcionamento, estabelecido no início das práticas, admitindo-se mudanças, a critério da Coordenação de Curso e de Atividades Práticas;
- O aluno deverá portar, obrigatoriamente, crachá de identificação da Unipac e uniforme adequado;
- O aluno deverá cobrir os custos de transporte para o local destinado ao estágio supervisionado ou atividades práticas;

- Qualquer reclamação, solicitação ou reivindicação deverá ser dirigida, diretamente ao supervisor da área, que fará os devidos encaminhamentos;
- É de responsabilidade do aluno providenciar sua vacinação contra hepatite B e tétano.

### **ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DA ÁREA DE ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Caberá ao Coordenador de Estágio e Atividades Práticas Supervisionadas:

- A responsabilidade pelo planejamento, controle e avaliação dos Estágios;
- A responsabilidade pelo feedback sobre as disciplinas de conhecimento referidos nas atividades práticas e estágios supervisionados, ao respectivo Coordenador do Curso;
- Favorecer o feedback aos supervisores de Estágio e Atividades Práticas em relação aos respectivos grupos de alunos .
- Em conjunto com os supervisores de Estágio e Atividades Práticas assegurar das condições referidas (matrícula, frequência, pré-requisitos) dos alunos para o cumprimento dos Estágios Curriculares e Atividades Práticas Supervisionadas;
- Elaborar a organização seqüencial dos Estágios Curriculares e Atividades Práticas Supervisionadas, assim como o cronograma de atividades e divulgá-lo;
- Orientar o Corpo Docente e Discente sobre o planejamento e a estruturação dos Estágios Curriculares e Atividades Práticas Supervisionadas;
- Elaborar e enviar às Instituições conveniadas o cronograma de atividades, carga horária total, relação de estagiários e horários;
- Promover reuniões de planejamento e avaliação junto a equipe de trabalho;
- Informar ao Coordenador do Curso a programação semestral dos estágios, bem como a carga horária desenvolvida pelos supervisores de Estágio e Atividades Práticas;
- Acompanhamento da pontualidade e assiduidade, bem como do preenchimento dos diários de classe e atas finais, por parte dos supervisores de Estágio e Atividades Práticas .
- Realizar visitas periódicas nos locais de Estágio e Atividades Práticas , com o intuito de avaliar e registrar as atividades, problemas e necessidades.

## **ATRIBUIÇÕES DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO E ATIVIDADES PRÁTICAS .**

Caberá ao Preceptores de Estágio e Atividades Práticas Supervisionadas:

- Executar o plano de ensino do estágio e atividade prática;
- Supervisão dos alunos nos locais previamente disponibilizados para a realização do Estágio e Atividades Práticas .
- Estar devidamente uniformizado segundo padrões estabelecidos e com o crachá de professor, com identificação da unipac;
- Realizar o feed-back das atividades e/ou procedimentos desenvolvidos pelos dois juntos com clientes;
- Analisar as atividades desenvolvidas, pelos alunos, de forma contínua, orientando os quando necessário e exigindo as habilidades requeridas para a prática de Estágio e Atividades Práticas;
- Controlar e registrar a frequência (assiduidade/praticidade) dos alunos nas atividades de estágio em local adequado padronizado pela Unipac.
- Cumprir rigorosamente o cronograma apresentado pela Coordenação de Estágio e Atividades Práticas Supervisionadas;
- Comunicar quaisquer alterações na condição dos alunos estagiários ao Coordenador de Estágio e Atividades Práticas;
- Realizar a avaliação final dos alunos estagiários e das atividades desenvolvidas;
- Comparecer às reuniões convocadas a respeito de Estágio e Atividades Práticas;
- Preencher atas e diários de classe dos Estágio e Atividades Práticas;
- Incentivar o bom desempenho dos acadêmicos, bem como contribuir para sua melhor qualificação e utilização de acordo com os objetivos propostos;
- Colaborar para manter um ambiente agradável e ético, com equipes multiprofissionais e demais funcionários dos locais de estágios de cada Instituição;
- Conscientizar os acadêmicos quanto à prevenção de acidentes;
- Zelar e colaborar pela manutenção e aperfeiçoamento do campo de estágio.
- A supervisão de Estágio e Atividades Práticas poderá ser efetuada por um ou mais docente, supervisor da Unipac, mas a dinâmica da operacionalização, atividades e avaliação devem ser integradas;

### 3.4- SUPERVISORES RESPONSÁVEIS PELOS ESTÁGIOS- 7º. Período

<b>1) Clínica Médica e Cirúrgica (Masculina e Feminina);</b>	
Supervisão G 1	
Supervisão G 2	

  

<b>2) Bloco Cirúrgico e Central de Materiais Esterilizados (CME).</b>	
Supervisão G 3	
Supervisão G 4	

  

<b>3) Saúde Coletiva e saúde da família I (PSF/UBS);</b>	
Supervisão G 5	
Supervisão G 6	

  

<b>4) Liderança e Gerenciamento de Enfermagem I;</b>	
Supervisão G 1	
Supervisão G 2	

  

<b>5) Pronto Socorro</b>	
Supervisão G 3	
Supervisão G 4	

  

<b>6) Saúde ocupacional e do trabalhador.</b>	
Supervisão G 5	
Supervisão G 6	

**HORÁRIOS DOS ESTÁGIOS – 7º PERÍODO**

**Hospital Santa Rosalia- Manhã: 7:30 às 11:30h**  
**Tarde: 13:30 às 17:30h**

**Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira- Manhã: 7:30 às 11:30h**  
**Tarde: 13:30 às 17:30h**

**Programa Saúde da Família -(Vila Betel, Indaiá)**  
**Manhã: 7:30 às 11:30**  
**Tarde: 13:00 às 17:30**

**Unidade básica de saúde - (Vila Pedrosa, Bela Vista)**  
**Manhã: 7:30 às 11:30**  
**Tarde: 13:00 às 17:30**

**SUPERVISORES RESPONSÁVEIS PELOS ESTÁGIOS- 8º. Período**

<b>1) Liderança e Gerenciamento de Enfermagem II</b>	
Supervisão G 1	
Supervisão G 2	
<b>2) Saúde Coletiva e saúde da família II (PSF/UBS),</b>	
Supervisão G 3	
Supervisão G 4	
<b>3) UTI</b>	
Supervisão G 5	
Supervisão G 6	
<b>4)Pediatria</b>	
Supervisão G 1	
Supervisão G 2	
<b>5) Ginecologia / Obstetrícia / Neonatologia / Alojamento Conjunto</b>	
Supervisão G 3	
Supervisão G 4	
<b>6) Saúde ocupacional e do trabalhador.</b>	
Supervisão G 5	
Supervisão G 6	

## **HORÁRIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO- 2º Semestre**

**Hospital Santa Rosalia- Manhã: 7:30 às 11:30h**  
**Tarde: 13:30 às 17:30h**

**Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira- Manhã: 7:30 às 11:30h**  
**Tarde: 13:30 às 17:30h**

**Programa Saúde da Família -(Vila Betel, Indaiá)**  
**Manhã: 7:30 às 11:30**  
**Tarde: 13:00 às 17:30**

**Unidade básica de saúde - (Vila Pedrosa, Bela Vista)**  
**Manhã: 7:30 às 11:30**  
**Tarde: 13:00 às 17:30**

## **IV – AVALIAÇÃO**

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

#### **4.1- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 7º PERÍODO:**

4.1.1) APROVAÇÃO: considera-se, para efeito do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno que obteve aproveitamento de 7,0 das atividades propostas. Além do aproveitamento concernente às avaliações, o aluno deve obter 75% de frequência em cada campo de estágio.

#### **4.2- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 8º PERÍODO:**

4.2.1) P (1) – APROVAÇÃO: considera-se, para efeito do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno que obteve aproveitamento de 7,0 das atividades propostas. Além do aproveitamento concernente às avaliações, o aluno deve obter 75% de frequência em cada campo de estágio.

4.2.2) APROVAÇÃO: considera-se, para efeito do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno que obteve aproveitamento de 70% das atividades propostas. Além do aproveitamento concernente às avaliações, o aluno deve obter 75% de frequência em cada campo de estágio.

### **4.3) Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)**

O TCC passou a ser componente obrigatório das atividades do acadêmico de enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, acreditando ser este um importante instrumento de fundamentação para o estudante na sua etapa final da graduação, possibilitando aparar as lacunas que possa ter na elaboração de um projeto.

O Manual de Orientação do TCC a ser seguido estar disponibilizado no site da instituição sendo orientado pelo professor das disciplinas Metodologia da Pesquisa Aplicada a saúde, e Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

### **4.4) Normas para as aulas práticas e Estágios**

- a) o comparecimento no campo de estágio da área hospitalar se dará com uniforme branco completo, sendo exigência o uso do jaleco padronizado da escola; e, no PSF, conforme orientação do supervisor responsável. Pode ocorrer a liberação do uso do branco, devendo o estudante usar o jaleco branco em cima da roupa normal. A calça branca deve ser comprida, não sendo permitido o uso de calça pescador, bermuda ou capre;
- b) o estudante deverá comparecer com material de bolso completo (caneta, termômetro, garrote, tesoura, caderneta);
- c) o estudante que faltar por mais de três (03) dias consecutivos, será notificado à coordenação de estágio e conforme o caso, o aluno ficará reprovado no campo em questão;
- d) as normas disciplinares do estágio curricular serão as contidas no Regimento Interno da Universidade Presidente Antonio Carlos, devendo os problemas serem apresentados ao coordenador de estágio, para as devidas providências;
- e) A não entrega do TCC no prazo fixado, levará o aluno a ter nota zero e se não o fizer, não poderá retirar documentos da secretaria de registro acadêmico;
- f) O estudante deverá participar integralmente das avaliações (simulados), bem como, das reuniões convocadas pela coordenação de estágio;

g) O estudante deve comparecer ao campo de estágio preferencialmente 15' (quinze) minutos antes do horário de início do estágio, bem como, participar das passagens de plantão da unidade ao qual está escalado.

Obs: caso o estudante deixe de se apresentar adequadamente na sua apresentação pessoal o supervisor tem autonomia de suspendê-lo do estágio, levando falta e recebendo anotação no boletim de avaliação do estudante.



























## QUADRO GERAL DE ATIVIDADES MÍNIMAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS EM CADA CAMPO DE ESTÁGIO

### Saúde do Adulto e Idoso

1. Acolhimento do Idoso	Atividade Observada										Atividade Executada									
2. Avaliação de Saúde do idoso																				
3. Exame Físico do idoso																				
<b>4. Plano de cuidados do idoso acamado</b>																				
5. Visita domiciliar																				
6. Atividades Programadas – TO																				
7. Controle de doenças crônico – degerativas																				
8. Controle de exames clínicos																				
9. Controle do CA de Próstata																				
10. Controle de CA em órgãos do ap. genital feminino																				
11. Controle de CA de mama																				
12. Participação em grupos de auto-ajuda																				
13. Indicação de Av. nutricional																				
14. Indicação de av. assist. social																				
15. Indicação de av. psicológica																				
16.																				
17.																				
18.																				
19.																				
20.																				
21.																				
22.																				
23.																				
24.																				

Utilizar os

espaços em branco para listar atividades não contempladas no check-list.











## **Impressos utilizados nas avaliações das aulas práticas e estágios**



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA**  
**E SAÚDE COLETIVA II**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10-Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA**  
**E SAÚDE COLETIVA II**

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO


\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

( ) Apto	( ) Inapto	NOTA:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso**

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO


\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

( ) Apto	( ) Inapto	NOTA:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente**

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO


\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

( ) Apto	( ) Inapto	NOTA:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Atenção Integral a Saúde da Mulher e do RN**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10-Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Atenção Integral a Saúde da Mulher e do RN**

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO


\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 DATA

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

<input type="checkbox"/> Apto	<input type="checkbox"/> Inapto	<b>NOTA:</b>

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Liderança e Gerenciamento em Enfermagem I e II**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10-Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: Liderança e Gerenciamento em Enfermagem I e II**

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO


\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

### SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

( ) Apto	( ) Inapto	NOTA:

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA**

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

**ALUNO** \_\_\_\_\_

AUTO-AVALIAÇÃO ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4- Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10- Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR ITENS AVALIADOS	GRAU DE AVALIAÇÃO: 01 a 10										TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1- Assiduidade / pontualidade											
2- Planejamento das atividades											
3- Colaboração com colegas e funcionários / trabalho em equipe.											
4 -Relacionamento com os profissionais											
5- Execução de técnicas											
6- Levantamento e resolução de problemas encontrados											
7- Registros e anotações claras e objetivas											
8- Interesse / participação / criatividade / dinamismo											
9- Relacionamento professor / aluno											
10-Aparência pessoal / postura ética											
Total de pontos obtidos											

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA ALUNO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA SUPERVISOR



**UNIPAC – Teófilo Otoni**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA**

**SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO ALUNO**


\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO ALUNO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 DATA

**SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

( ) Apto	( ) Inapto	NOTA:

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 DATA

OBS: Esta ficha deverá ser assinada pelos supervisores de estágio a cada término.







**Escala de Avaliação pelo Acadêmico de enfermagem para o desempenho do estágio e supervisores.****Nome do Supervisor:** \_\_\_\_\_**OBS. o estudante deverá xerocar e entregar a cada mudança de campo de estágio uma ficha desta preenchida para coordenação de estágio da Faculdade de Enfermagem.**

1. Relacionamento do supervisor com o acadêmico

 satisfatório  pouco satisfatório  totalmente insatisfatório

2. O supervisor apresentou um planejamento ao grupo ao início do estágio, determinando os objetivos e o sistema de avaliação.

 sim  não

3. O supervisor demonstra conhecimento e segurança nas atividades propostas

 sim  não

4. O supervisor demonstra atualização nos conhecimentos das atividades propostas

 sim  não

5. O supervisor é comprometido com aprendizado do estudante, procurando após o término das atividades propostas, buscar outras não observadas

 sim  não

6. O supervisor procura cumprir o horário de início e término do estágio

 sim  não

7. O supervisor procura ao término das atividades do dia reservar alguns minutos para reunir o grupo e discutir as dificuldades encontradas pelos mesmos

 sim  não

8. O supervisor atende ao aluno nas suas dúvidas ou quando não possível no momento, retorna uma resposta

 sim  não  algumas vezes

9. Quando falta ele procura repor o dia não atendido, avisando com antecedência o estagiário de sua ausência

 sim  não  algumas vezes

10. O supervisor é uma pessoa acessível, preocupando-se com a aprendizagem do estudante, atendendo-o nas suas dificuldades sem críticas negativas

 sim  não  algumas vezes

11. O supervisor procura explicar ao estudante os erros cometidos, tentando proporcionar uma nova chance de prática da atividade ao qual cometeu erros

 sim  não  algumas vezes

12. O supervisor tem postura ética no que se refere ao estudante, não causando constrangimento do mesmo frente ao paciente, equipe médica, equipe de enfermagem

 sim  não  algumas vezes

**Escala de Avaliação pelo Acadêmico de enfermagem para o desempenho do estágio/autoavaliação**

**Nome do Estagiário:** \_\_\_\_\_

**OBS. o estudante deverá xerocar e entregar este relatório ao final do estágio em cada semestre.**

1. Quanto ao estágio, considero que o planejamento, organização foi:  
 satisfatório    pouco satisfatório    totalmente insatisfatório

Por quê?

---



---



---

2. Você considera que os objetivos gerais traçados pela coordenação do estágio supervisionado foram alcançados

Sim    Não

Justifique sua resposta:

---



---



---

3. A coordenação do estágio esteve presente nos momentos que o grupo solicitou, resolvendo os problemas

Sim    Não

4. O conteúdo ministrado na teoria e prática possibilitou a você subsídios para o estágio curricular

Sim    não

Justifique sua resposta:

---



---



---

5. Você procurou revisar os conteúdos ministrados na teoria antes iniciar as atividades de cada campo estágio

Sim    não    alguns conteúdos

Justifique sua resposta:

---



---



---

6. Você procurou participar ativamente das atividades programadas pelo supervisor em cada campo de estágio

Sim    Não    em algumas

Justifique sua resposta:

---



---



---



## ALGUNS CONCEITOS À SEREM UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS DE ENFERMAGEM

- Abscesso** – Foco de supuração no interior de tecido, órgão ou região do corpo.
- Acidentes séricos ou moléstias do soro** – Introdução dos soros orgânicos com manifestações cutâneas de: placas de urticária, febre alta, irregularidade do pulso e da respiração aumento ganglionar, dores articulares, durante 24 a 36 horas.
- Acrocianose** – Cianose das extremidades.
- Adinamia** – Fraqueza generalizada.
- Alergia** – Reação anormal a certas substâncias.
- Amenorréia** – Ausência de menstruação.
- Amputação** – Remoção de um apêndice ou membro do corpo.
- Anafilaxia** – Aumento da sensibilidade do organismo em relação a uma substância determinada com a qual, este organismo já esteve anteriormente em contato.
- Analgésico** – Agentes utilizado para aliviar a dor.
- Anestésico** – Medicamento que causa perda da sensibilidade.
- Anorexia** – perda do apetite.
- Anoxemia** – Falta de oxigênio na corrente sanguínea.
- Anóxia** – Falta de oxigênio no organismo.
- Ansiedade** – Sensação de desconforto em resposta a alguma ameaça ou perigo desconhecido.
- Antiácido** – Substância que neutraliza ácido.
- Antibiótico** – Substância elaborada a partir de certos microorganismos que impedem o crescimento ou matam outros microorganismos.
- Anticoagulante** – Substância empregada para impedir a coagulação do sangue.
- Antiespasmódico** – Substância para dores espasmódicas.
- Antitoxina** - Substância encontrada no soro sanguíneo e outros líquidos orgânicos e que neutraliza ou impede a ação de uma toxina específica.
- Antraz** – Infecção extensa, profunda com abscessos irregulares ( carbúnculos ).
- Anúria** – Ausência de débito urinário.
- Apical** – Referente ao ápice que é a parte mais alta de um órgão ou sua porção com forma de ponta.
- Apnéia** – Ausência temporária da respiração.
- Arritmia** – Perturbação da sequência ou dos ritmos dos batimentos cardíacos.
- Asfixia** – Estado mórbido decorrente de obstáculo na passagem do ar através das vias respiratórias ou dos pulmões.
- Astenia** – Debilidade, fraqueza muscular, ausência de perda da força.
- Atrofia** – Redução local, adquirida do formato de uma célula, de um tecido, de um órgão ou de uma região do organismo.
- Afasia** – Perda da fala, ou prejuízo da fala.
- Afonia** – Incapacidade de falar, perda da voz, (voz cochichada – lesão das cordas vocais).
- Ambliopia** – Redução da visão.
- Acromatúria** – Urina sem cor.
- Algia** – Dor em certas regiões, sem alteração anatômica apreciável.
- Afagia** – Ausência de deglutição.
- Biópsia** – Remoção do tecido do organismo para exame microscópico.
- Bradycardia** – Ação cardíaca lenta.
- Bradisfigmia** – Pulso lento.
- Bradipnéia** – Respiração lenta.
- Calcificação** – Deposição de sais de cálcio nos tecidos do organismo.
- Cauterização** – Destruição do tecido pelo emprego de substâncias químicas ou pela eletricidade através de uma lâmina delgada ou uma alça de fio metálico.
- Cefaléia** – Dor de cabeça.
- Cerume** – Cera de ouvido.
- Choque** – Manifestação clínica de insuficiência do retorno venoso ao coração, acarretando redução do débito cardíaco. Pode ser: cardiogênico, vasogênico, neurogênico ou hipovolêmico.
- Choque anafilático** – Síndrome que ocorre, às vezes, depois de reintrodução de um antígeno em um organismo previamente sensibilizado ao mesmo. Estado de choque que se segue a injeção de uma substância a qual a pessoa é alérgica – anafilaxia.
- Cianose** – Quantidade insuficiente de oxigênio no sangue causando cor azulada da pele e membrana mucosa.
- Coriza** – Secreção originada, principalmente dos seis paranasais e/ou inflamação do revestimentos das fossas nasais com derrame mucoso ou muco-purulento pelas narinas.
- Colapso** – Modo repentino de fraqueza, com debilidade dos movimentos do coração.
- Cólica** – Dor abdominal causada por espasmos musculares.
- Coma** – Estado de inconsciência da qual a pessoa não pode ser despertada.
- Convalescença** – Período de recuperação de uma doença.
- Constipação** – Retardamento ou parada do trânsito intestinal.
- Convulsão** – Contrações involuntárias dos músculos (generalizadas).

- Defecação** – Evacuação ou esvaziamento do conteúdo do reto.
- Defeito congênito** – Condição anormal do desenvolvimento, presente desde o nascimento.
- Deiscência** – Ato de fender-se; separação das bordas de uma incisão.
- Desidratação** – Perda anormal de água dos tecidos do organismo.
- Diarréia** – Evacuação intestinal frequente, líquida e abundante.
- Diplopia** – Visão dupla.
- Disfagia** – Deglutição difícil.
- Disfasia** – Perturbação da linguagem por lesão cerebral.
- Disfonia** – Incapacidade de falar, perda da voz ( voz cochichada, lesão das cordas vocais).
- Dispepsia** – Digestão difícil ( má digestão ).
- Dispinéia** – Respiração difícil ou falta de ar.
- Disúria ou algúria** – Dificuldade de urinar e dor na micção.
- Diurético** – Agente que aumenta o volume da urina.
- Edema** – Acúmulo excessivo de líquido nos espaços dos tecidos, devido a maior transudação dos capilares.
- Edemaciado** - Inchado.
- Embolia** – Obstrução de um vaso sanguíneo por um embolo que esteve circulando na corrente sanguínea.
- Emoliente** – Medicamento que lubrifica e amolece o tecido.
- Enurese** – Incontinência urinária noturna.
- Epistaxe** – Hemorragia nasal.
- Equimose** – Mancha escura sob a pele devido a hemorragia.
- Eritema** – Rubor cutâneo que ocorre em placas de tamanhos e forma variáveis.
- Erução** – Arroto.
- Escara** – Ulceração da pele e dos tecidos subcutâneos causada pela carência protéica e pela compressão prolongada e persistente sobre saliências ósseas.
- Esclerose** – Endurecimento, especialmente de alguma parte, pela proliferação exagerada de tecido fibroso.
- Escoliose** – Desvio lateral da coluna vertebral.
- Esfíncter** – É um músculo circular contrátil que serve para apertar ou alargar ductos do nosso corpo.
- Espasmos** – Contração muscular involuntária súbita e violenta.
- Esteatorréia** – Excesso de gordura nas fezes.
- Estenose** – Estreitamento de parte do corpo, como uma cavidade ou um tubo.
- Estertor** – Som anormal nas vias aéreas na cavidade torácica. Respiração rouca e crepitante dos moribundos e das pessoas que sofrem de certas doenças respiratórias .
- Estupor** – Estado em que o doente não reage a excitação alguma, permanecendo imóvel na mesma posição, paralisia; sensação de abotamento.
- Exultado** – Líquido que contém células em maior ou menor quantidade, produzida por inflamação.
- Exantema** – Designação leiga para quase todas as erupções cutâneas, mais comumente para as dermatoses inflamatórias agudas. Qualquer febre ou moléstia eruptiva.
- Fecaloma** – Grande acúmulo de material fecal nos intestinos.
- Fístula** – Orifício quase sempre sinuoso, que põe em comunicação parte de um órgão, cavidade ou foco supurativo com a superfície cutânea ou mucosa.
- Flatulência ou Timpanismo** – Presença de gás no trato gastrintestinal.
- Flebotomia** – Abertura de uma via para sangria ou cateterizar (dissecção).
- Fotofobia** – Intolerância à luz.
- Furúnculo** – Inflamação de ordem estafilocócica em torno de uma glândula sebácea e de um pêlo, que termina habitualmente em supuração.
- Hematêmese** – Vômito de sangue proveniente do estômago.
- Hematoma** – Coleção extravascular circunscrita de sangue, habitualmente coagulado.
- Hematúria** – Presença de sangue na urina.
- Hemiplegia** – Paralisia que afeta um lado do corpo.
- Hemoptise** – Vômito de sangue proveniente dos pulmões.
- Hemorragia** – Saída de sangue dos vasos com todos os elementos constituídos.
- Hiperemia** – aumento da irrigação sanguínea de um órgão ou região do corpo, provocando distensão dos vasos sanguíneos.
- Hipertensão** – Pressão arterial alta.
- Hipertemia** – Temperatura acima de 37,5
- Hiperorexia** – Alimentação frequente em pouca quantidade.
- Hipotensão** – pressão arterial baixa.
- Hipotermia** – Temperatura abaixo de 35°C
- Hipóxia** – Diminuição de oxigênio no sangue.
- Iatrogênio** – Alteração na, ou da integridade do corpo ( ou órgão etc. ) induzido por ato médico ou de enfermagem.
- Ictérica** – Cor amarela da pele causada por pigmentação biliar no sangue, cor amarela da pele, das membranas mucosas e das secreções.
- Incisão** – divisão de partes moles com instrumento cortante.
- Incontinência** – Emissão involuntária de substâncias do organismo (do qual a secreção está ordinariamente submetida a vontade ).
- Infecção** – Processo inflamatório causado por germes patogênicos.

- Inflamação** – Conjunto de fenômenos ativos pelos quais se exterioriza a reação dos tecidos contra influência nociva.
- Insônia** – Falta de sono.
- Insulina** – Hormônio do pâncreas indispensável na utilização de açúcar no organismo (metabolismo dos H. C.)
- Isquemia** – Falta de circulação local. Baixo suprimento sanguíneo local.
- Laxante** – Diz-se da substância que produz evacuação com fezes moles, sem dor e sem irritação intestinal.
- Lesão** – Alterações mórbidas orgânicas, especialmente dos tecidos.
- Leucorréia** – Corrimento vaginal mucopurulento ou esbranquiçado
- Lipotímia** – Desmaio rápido.
- Litíase** – Formação de cálculos nas vias urinárias e biliares.
- Lordose** – Curvatura da coluna vertebral de convexidade anterior.
- Logorréia** – Vontade irresistível de falar, ação de falar muito, sem nexos.
- Mácula** – Mancha. Lesão plana.
- Mal-estar** – Incômodo; indisposição.
- Malácia** – Perversão do apetite que leva o doente a comer coisas que não são alimentícias.
- Melena** – Evacuação anal de sangue, dando fezes enegrecidas.
- Menarca** – Primeira menstruação.
- Menopausa** – Período de vida da mulher no qual ocorre a parada da menstruação.
- Metrorragia** – hemorragia uterina independente do período menstrual.
- Menstruação** – Fluxo sanguíneo mensal através das vias genitais femininas.
- Metástase** – Transferência do processo mórbido de um foco primário a outro distante, pelo transporte dos agentes causais ou de células através de vasos sanguíneos ou canais linfáticos.
- Meteorismo** – Aumento de volume do ventre e rigidez das paredes por acúmulo de gases.
- Mialgia** – dor muscular.
- Micção** – Ato de urinar.
- Midríase** – Aumento dos diâmetros da pupila.
- Miose** – Diminuição dos diâmetros da pupila.
- Miastenia** – Debilidade, fraqueza muscular.
- Miatonia** – Falta de tonicidade muscular.
- Mictúria** – Micção aumentada a noite.
- Náusea** – Enjôo, necessidade vomitar.
- Necrose** – Mortificação de tecido.
- Neoplasma** – Crescimento novo ou anormal de células; tumor (neoplasia).
- Nevralgia** – Dor ao longo de um trajeto de um ou mais nervos.
- Obesidade** – Aumento do peso corporal devido ao acúmulo de gordura, ultrapassando em 10 a 20% a faixa normal para a idade, o sexo e a altura do cliente.
- Obnubilação ou abnubilação** – turvação mental; pode preceder a perda da consciência.
- Obstipação** – Retardamento ou parada do trânsito intestinal.
- Oligúria** – Redução da quantidade de urina produzida.
- Ortopnéia** – Condição em que o paciente respira melhor quando sentado
- Onicofagia** – Hábito de roer as unhas.
- Ostálsia** – Dor em um osso (perióstio).
- Otálgia** – Dor no ouvido
- Pápula** – Pequena área elevada arredondada da pele.
- Paralisia** – Perda da função muscular, muitas vezes causadas por lesão do sistema nervoso.
- Paraplegia** – Paralisia da parte inferior do corpo.
- Paresia** – Paralisia incompleta, parcial.
- Parestesia** – Sensação falsa; perversão no receber as sensações, formigamento.
- Pirose** – Azia – queimação
- Piúria** – Presença de pus na urina.
- Polidipsia** – Sede exagerada, insaciável.
- Poliúria** – Diurese exagerada.
- Prognóstico** – Previsão da duração, evolução e resultado final de uma doença.
- Prolapso** – Saída ou queda de víscera.
- Prurido** – Coceira.
- Ptose** – Queda, deslocamento de órgão. Geralmente usada para pálpebra superior.
- Purulento** – Que tem pus.
- Pústula** – Elevação cutânea e cheia de pus.
- Piemia** – Estado mórbido devido a ocorrência de microorganismos piogênicos no sangue e a formação de abscessos embólicos ou metastáticos nos locais onde se alojam esses germes.
- Quadríplegia** – Paralisia dos membros superiores e inferiores.
- Quelóide** – Tumor cutâneo, irregular, cicatriz exuberante e desgraciosa.
- Regurgitação** – Refluxo de líquido com emissão de substância pela boca, proveniente do estômago, sem ânsias.
- Retensão Urinária** – Estado no qual a urina continua sendo excretada pelos rins, porém, por algum motivo ou processo obstrutivo, fica retida em alguma parte dos ductos ou bexiga.
- Sialorréia** – Fluxo exagerado da saliva.
- Síndrome** – Conjunto de sinais e sintomas bem definidos que caracteriza esta ou aquela doença.

**Soluço** – Espasmo súbito do diafragma e da glote, com abalo das paredes do tórax e abdômen, com ruído respiratório agudo.

**Sudorese** – Exalação do suor.

**Supurar** – Produzir pus, transformar em pus.

**Taquicardia** – Aceleração das pulsações cardíacas.

**Taquisfigmia** – Aceleração do pulso – pulso frequente.

**Tenesmo** – Desejo demorado e ineficaz de urinar ou de defecar.

**Traumatismo** – Lesão produzida por ferimento ou pancada.

**Tricotomia** – Corte de cabelos ou pêlos.

**Tumor** – Crescimento anormal de células do organismo

**Turgor** – Hiperemia ativa, turgidez, turgência.

**Úlcera** – Ruptura anormal na continuação de uma superfície, lesão aberta.

**Vômito** – Expulsão violenta pela boca das substâncias contidas no estômago.

#### ALGUMAS ABREVIATURAS UTILIZADAS

<b>Abd</b> – Abdome
<b>ACM</b> – a critério médico
<b>AP</b> - Antero Posterior
<b>AVC</b> – Acidente Vascular Cerebral
<b>CA</b> – Câncer
<b>CID</b> – Código Internacional de Doenças
<b>DEF</b> – Dic. Especializações Farmacológico
<b>DPOC</b> – Doença Pul. Obstrutiva Crônica
<b>ECG</b> – Eletr. Cardio Grama
<b>EEG</b> – Eletr. Encéfalo Grama
<b>EV</b> – Endovenosa
<b>F</b> – Fahrenheit
<b>GECA</b> – Gastro Entero Colite Aguda
<b>GI</b> – Gasto intestinal
<b>gts/min</b> – gotas por minuto
<b>GU</b> – Gêrito Urinário
<b>IAM</b> – Infarto Agudo do Miocárdio
<b>ICC</b> - Insuficiência Card. Congestiva
<b>IM</b> – Intra- muscular
<b>IRA</b> – Insuficiência Renal Aguda
<b>IRA</b> – Insuficiência Respiratória Aguda
<b>IRC</b> – Insuficiência Renal Crônica
<b>IV</b> – Intra-venosa
<b>Lab.</b> Laboratório
<b>MID</b> – Membro inferior direito
<b>MIE</b> – Membro Inferior Esquerdo
<b>MMII</b> – Membros Inferiores
<b>MMSS</b> – Membros Superiores
<b>MSD</b> – Membros Superior Direito
<b>MSE</b> – Membros Superior esquerdo
<b>°C</b> – Celsius
<b>P.A</b> – Pressão Arterial
<b>PVC</b> – Pressão Venosa Central
<b>S/N</b> – Se Necessário
<b>SAME</b> - Serv. De arquivo Médico
<b>SC</b> – Subcutânea
<b>SIC</b> – Segundo Informações colhidas
<b>Sol.</b> – Solução
<b>tbc</b> – Tuberculose
<b>TPR</b> – Temperatura – Pulso – Respiração
<b>VO</b> – Via Oral
<b>Vol.</b> – Volume

“Somos Filhos do cuidado, sem ele não existiria a espécie humana”.

Leonardo Boff